

MODELO DE EXAME

Quarta-feira, 01 de Setembro de 2004

As estimativas iniciais do Governo grego apontavam para um custo de 4,6 mil milhões de euros para organizar os Jogos Olímpicos (JO) de Atenas, mas os últimos números oficiais apontam já para um custo total a rondar os sete mil milhões de euros - o equivalente a quatro por cento do Produto Interno Bruto (PIB) do país, que é de aproximadamente 177 mil milhões de euros. A derrapagem pode comprometer o esforço que o país tem feito nos últimos anos para reduzir a dívida pública - actualmente de 103 por cento do PIB - e para cumprir as metas do Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC) adoptado pela Comunidade Europeia.

Tendo partido de um défice de 14 por cento do PIB em 1993, a Grécia conseguiu no ano passado registar 3,2 por cento, aproximando-se assim do limite máximo de três por cento permitido pelo PEC, mesmo que o tenha ultrapassado ligeiramente. Mas o aumento substancial nas despesas pode colocar em perigo o programa de recuperação levado a cabo pelo Governo. Os números finais e totais dos custos da organização dos Jogos de Atenas 2004 só serão conhecidos no final de Setembro, após os Jogos Paralímpicos.

O maior contributo para a derrapagem nas contas foi dado pelos gastos na segurança. Depois dos atentados de Madrid, em Março último, o orçamento dos Jogos destinado à segurança duplicou para 1,2 mil milhões de euros, o que corresponde a três vezes os gastos em segurança nos JO de Sydney, quatro anos atrás. Para ajudar aos maus resultados, terão sido vendidos apenas cerca de 3,56 milhões dos 5,3 milhões de bilhetes disponíveis, um número muito longe das expectativas. O turismo também conheceu resultados fracos no período da duração dos JO, com receitas oito por cento abaixo dos números referentes ao ano passado.

Apesar do desvio nos custos, prevalece a avaliação positiva aos Jogos. Tudo o que foi previsto correr mal, acabou por correr bem. Havia receios de um ataque terrorista que não aconteceu, antecipações de greves que não se realizaram e medo de apagões que não ocorreram. E uma parte do investimento foi dirigido a projectos não directamente ligados aos JO, como novas estradas, pontes ou infra-estruturas para treino desportivo por todo o país.

Yiorgos Alogoskoufis, ministro da Economia grego, afirmou recentemente que os Jogos Olímpicos foram um bom investimento. Realçou que este evento beneficiou a imagem do país, deu um empurrão à confiança nacional, resultou em novas instalações desportivas e chamou a atenção dos gregos para esta "oportunidade para promover a exportação e o turismo". Porém, Alogoskoufis reconhece que os custos foram "de facto consideráveis" e "foram subestimados em 40 por cento pelo anterior Governo socialista".

Uma das primeiras medidas do Ministério da Economia para reduzir ainda este ano o impacto dos custos dos JO nas finanças públicas foi o adiamento para 2007 de um corte de 10 por cento no imposto sobre empresas - decidido anteriormente para fazer face à fuga de investimento estrangeiro do país. Outra medida passará por receber adiantadas verbas dos cidadãos referentes a impostos relativos ao próximo ano - uma medida que ainda está muito pouco explicada e com alcance duvidoso.

A agência internacional Standard & Poor's (S&P) estimou recentemente que a Grécia precisará de 40 mil milhões de euros em empréstimos este ano, em comparação com os 26,4 mil milhões de euros planeados antes da tomada de posse do actual governo, em Março. A S&P prevê ainda que depois do "estímulo" dos JO se verifique uma diminuição do consumo privado, o que levará à queda da procura interna na Grécia.

Por PEDRO FARIA

PRIMEIRA PERGUNTA [2 valores]

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA [2valores]

Explique o sentido no texto das seguintes frases ou palavras:

derrapagem; despesas; terão sido vendidos; tudo o que foi previsto correr mal, acabou por correr bem; fazer face à fuga.

TERCEIRA PERGUNTA [2valores]

Desenvolva o seguinte assunto: «desporto e negócio»

QUARTA PERGUNTA [2 valores]

- *Complete as seguintes frases, utilizando a forma verbal pertinente:*
 - Quando tu (acabar) começarei eu
 - Se trabalhasses bem eu (pagar) o jantar
 - Embora tu (poder), eu adiarei o encontro

- *Indique os plurais de capitão, fácil, som*
- *Escreva a terceira pessoa de singular do pretérito perfeito dos seguintes verbos: fazer, ter, trazer, andar.*

QUINTA PERGUNTA [2 valores]

O Português do Brasil.